

S DE ENSINO

RE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

...e-a no dia 4 de Agosto. 21 horas, na Escola Li- ologia e Politica de São edio da Escola de Com- ares Penteados", uma do professor Antonio em prosseguimento ao illi vem fazendo acerca tivismo.

vindoura está subordi- ema: "De iure condito do direito corporativo

VARIAS

Lider" de Construções e publicação em outra te jornal, realizou-se s um sortelo dessa or- e construções.

calce DE ARROZ

RIA DROGAFARMA

hontem, cerca das 14 ugação das installa- garia Drogafarma Li- a José Bonifacio n.

João de Carvalho, pe- rroso publico, pescal pessoas gradas, proce- n das installações da , que é, no seu ge- tabelecimento mode-

NDO SINTO RO CANSADO MEMORIA MAQUICIDA, O AO TONICO ONFIANÇA!

GUARUJA'

Escrevem-nos:

"O dr. Cyro de Mello Pupo, que acaba de pedir demissão de prefeito sanitario do Guarujá, prestou nesse cargo relevantes serviços. Desde a sua nomeação, em 1933, a administração daquel- la localidade tomou novo rumo. Todos os municipes acham que o formoso recanto do solo paulista foi animado de uma nova vida durante a administração do illustre engenheiro.

Sem alarde, sem ruidos que at- trahissem a atenção dos de fé- ra, elle trabalhou sem cessar du- rante cinco annos para o progres- so e o embelezamento dessa praia, que é uma das mais lindas do mundo. Assim é que, com as verbas votadas na administração passada, pôde a prefeitura sanita- ria do Guarujá realisar obras de vulto. Como é sabido, nessa re- gião do Estado, devido à consti- tuição do terreno, as construções são carissimas. No entanto, a ad- ministração municipal operou nesse sector um verdadeiro mila- gre.

A filha de Santo Amaro conta 150 kilometros e sobre essa vasta extensão de terras muitas das quaes incultas e até por vezes de difficil accesso, o zelo do dr. Cyro de Mello Pupo se fez sentir por toda parte, distribuindo fartos beneficios não apenas na região do Guarujá, tão do agrado dos turistas, mas também naquellas afastadas pralas onde moram pes- cadores, ou ainda nos terrenos banhados onde se estendem os ba- nanaes.

A gigantesca construção do muro de arrimo na praia, o as- sentamento de guias, o asphaita- mento de numerosas ruas, ates- tam o quanto foi fecunda a ad- ministração do distincto enge- nheiro. Com a revogação de al- guns ectos municipaes anteriores,

começaram a surgir pelo Guarujá numerosas construções parti- culares. As pontes construidas na sua administração e a abertura de novas estradas de rodagem per- mittem hoje a circulação de ve- hiculos em regiões até ha pouco desligadas do centro.

Os bairros da Bocaina e do Ita- pema tiveram as suas ruas bas- tante melhoradas. E essas ruas, mesmo algumas do Guarujá, eram por assim dizer intransita- veis. Por outro lado, o problema da saude publica foi tratado com o maior carinho. Nesse ramo da administração do municipio to- mou parte, de um modo brilhante, o dr. Forster Junior, medico cuja sciencia só pode ser compa- rada á sua immensa bondade. Esse digno facultativo, sem ne- nhuma remuneração, attendia a todas as horas os pobres prañanos que o procuravam. Naturalmente a sua conducta continuará co- mo até aqui, pois o seu coração nunca cessará de alliviar as dores dos que soffrem.

Nestes ultimos annos desappa- receu do Guarujá a maleita, que tanto compromettia o renome da formosa praia. O bairro da Bar- ra Funda, que era um ninho de malaria, acha-se completamente saneado.

A instrução publica também não foi descuidada. Além do curso nocturno que foi inaugurado no Grupo Escolar, foram criadas duas escolas municipaes. E nessa, como nas demais iniciativas que tantos beneficios trouxeram para o Guarujá, o dr. Cyro de Mello Pupo foi secundado por um grupo de funcionarios honestos e ca- pazes que, comprehendendo os elevados intuitos do ex-prefeito sanitario, se entregaram de corpo e alma á realisação de tantos me- lhoramentos que, por certo, fica- rão na historia da ilha como uma de suas phases mais brilhantes".